



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO E TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO
LINHA DE PESQUISA: PLANEJAMENTO E PROJETO DE ARQUITETURA
DISCIPLINA: IDEIA, MÉTODO E LINGUAGEM

ARQUITECTURE: temas de composición **(CLARK & PAUSE, 1987)**

Mestranda: Luana Marinho Matos

Professora: Sonia Afonso, Profa. Dra.

Orientador: Luiz Salomão Ribas Gomez, Prof. Dr.

Coorientadora: Alice Teresinha Cybis Pereira, Profa. PhD.

FLORIANÓPOLIS – SC

Abril 2009



**Roger
Clark**

- Dr. Roger H. Clark, Department of Architecture, College of Design;
- 2008 Alumni Association Distinguished Undergraduate Professor;

**Michael
Pause**

Fonte: <http://ncstatefacultyawards.blogspot.com/2008/04/dr-roger-h-clark.html>

Análises dos projetos

O livro apresenta **diagramas analíticos** e **diagramas de esquema básico geral**, mais conhecido como *parti*, que se caracteriza como a idéia dominante de um edifício que engloba as características preeminentes do mesmo. O *parti* concentra o **mínimo essencial do desenho**, de onde pode surgir a arquitetura. É feita uma **investigação** das peculiaridades **formais** e **espaciais** de cada obra, além de **compreensão** do partido.

"O partido fixa a concepção básica de um projeto, a sua essência, em termos de organização planimétrica e volumétrica, assim como suas possibilidades estruturais e de relação com o contexto" (MAHFUZ, 1995).

Análises dos projetos

Estrutura

A nível básico, estrutura é sinónimo de apoio, e como tal existe em todas as construções. A estrutura serve para definir o espaço, criar unidades, articular circulações, sugerir o movimento e desenvolver a composição e os módulos. (p.4)

Iluminação Natural

Analisa-se o modo e o lugar por onde a luz penetra o edifício. A luz é o veículo pelo qual se confere o acabamento da forma e do espaço; a quantidade e o calor da mesma influenciam em como se percebe a massa e o volume. As vias de entrada da iluminação natural resultam em decisões em relação ao desenho das fachadas e das secções dos edifícios. [O que hoje em dia desenvolve-se muitas vezes na volumetria, em programas tridimensionais específicos para este fim]. (p.4)

Análises dos projetos

Massa

A configuração tridimensional que se demonstra com maior frequência na massa é a imagem perceptiva do edifício em sua integridade. A massa pode valorizar as idéias de relação entre: a unidade e o conjunto; o repetitivo e o singular; a planta e a secção; na geometria, com a adição e a subtração; e na hierarquia. (p.4)

Relação entre a planta, a secção e a fachada

As considerações elaboradas a partir da planta, da fachada e da secção podem interferir nas configurações das demais através dos conceitos de igualdade, simetria, proporção, diferença ou oposição. Os **três elementos** podem relacionar-se de diversas maneiras, e as considerações a partir desses, tomada como aspecto de análise, pressupõe a compreensão do volume. (p.4)

Análises dos projetos

Relação entre a circulação e o espaço-uso

Circulação e espaço-uso representam, fundamentalmente, os componentes dinâmicos e estáticos mais relevantes de todos os edifícios. O primeiro faz referência à função, e o segundo a articulação, que é a maneira como o usuário desenvolve a experiência pelo edifício. (p.5)

Relação entre a unidade e o conjunto

A unidade é uma entidade identificada pertencente ao edifício. Os edifícios podem compreender uma só unidade, no caso em que esta equivale ao conjunto. As unidades podem ter a mesma entidade espacial, formar afinidades ao espaço-uso, aos componentes estruturais, a massa, ao volume ou ao conjunto destes elementos. (p.5)

Análises dos projetos

Relação entre o repetitivo e o singular

A presença e a ausência de atributos em um edifício é o que determina o domínio de um elemento por outro, ou seja, a predominância. Os conceitos de tamanho, orientação, situação, contorno, configuração, cor, material e textura são de grande utilidade para os aspectos que facilitam a informação. (p.5)

Simetria e equilíbrio

O uso dos conceitos de simetria e de equilíbrio retoma as origens da arquitetura. Com sua qualidade de aspecto fundamental da composição, o equilíbrio é o estado de estabilidade perceptiva ou conceitual dos componentes, e a simetria é uma forma específica de equilíbrio. (p.6)

Análises dos projetos

Geometria

É a idéia geradora da arquitetura que engloba os princípios geométricos através do plano e do volume, o que determina a forma construída, e está relacionada com as medidas e quantidades. Como objeto de análise, concentra os conceitos de tamanho, situação, forma e proporção, sem ignorar as trocas que a geometria e a linguagem formal sustentam por combinação, derivação e manipulação das configurações geométricas básicas. (p.6)

Adição e subtração

São geralmente considerações de índole formal que podem ter conseqüências espaciais. Em sua condição ideal, a adição e a subtração, podem fortalecer ou às vezes reforçar as massas, a geometria, o equilíbrio, a hierarquia, e as relações entre unidade e o conjunto, o repetitivo e o singular, a planta e a secção. (p.7)

Análises dos projetos

Hierarquia

Como idéia geradora do desenho, é a manifestação física por ordenação das categorias de um ou vários atributos de forma qualitativa. Sendo uma progressão identificável e estando geralmente atribuídas ao domínio da forma, do espaço ou de ambos a um tempo, sua análise estuda a hierarquia através de indicativos de importância em diversas escalas. (p.7)

Alvar Aalto

Erik G.Asplund

Felippo
Brunelleschi

- Hugo **Alvar** Henrik **Aalto**
- Arquiteto **finlandês** (1898-1976);
- Em **1921**, formou-se em arquitetura pelo Instituto Politécnico Finlandês em Helsinque;
- De 1927 a 1933, trabalhou com Erik Bryggman (1891-1955), outro importante arquiteto finlandês;
- Alguns dos trabalhos de maior relevância foram, por exemplo, o **Auditório Finlândia**, e o campus da **Universidade de Tecnologia de Helsínquia**;
- Em **1932**, começou seu trabalho como **designer**;
- Em **1935**, fundou a **Artek Ltda**;
- Em **1940**, tornou-se professor da **Faculdade de Arquitetura do Massachusetts Institute of Technology (MIT)**, nos EUA;
- Foi um dos primeiros e mais influentes arquitetos do movimento moderno escandinavo, tendo sido membro do Congrès Internationaux d'Architecture Moderne (**CIAM**) a partir de **1955**.



Fonte: Wikipedia, 2008.

Alvar Aalto

Erik G.Asplund

Felippo
Brunelleschi

Sede Central da Companhia Enzo-Gutzeit (1959-1962)

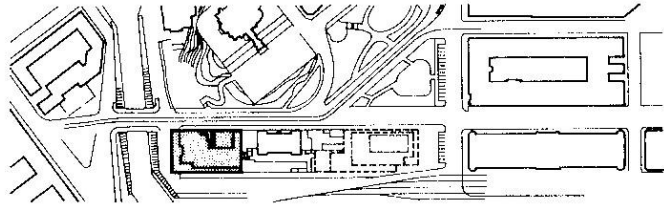


Figura 1: [Foto externa do edifício]
Fonte: TTKK, 2006.

ARQUITECTURA: temas de composición

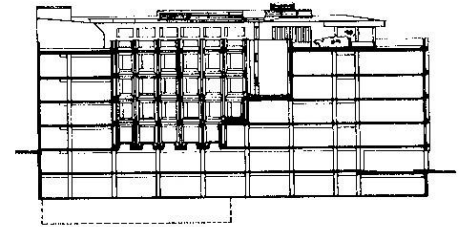
ALVAR AALTO

SEDE CENTRAL DE LA COMPAÑÍA ENSO-GUTZEIT
HELSINKI, FINLANDIA
1959-1962

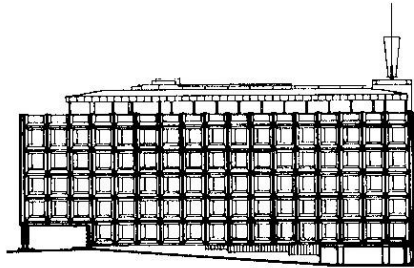


VISADA FOTO

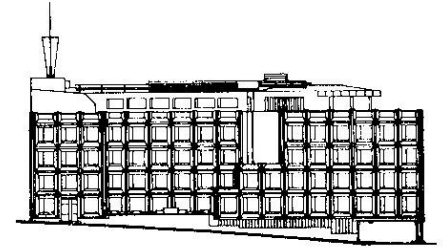
EMPLAZAMIENTO



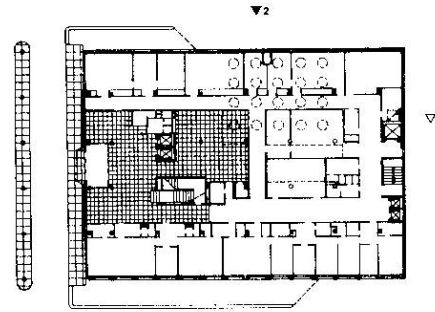
SECCIÓN A



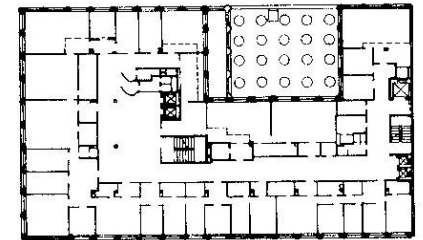
ALZADO 1



ALZADO 2



PLANTA BAJA



PLANTA PISO

Figura 2: [Representação do edifício]

ARQUITECTURA: temas de composición

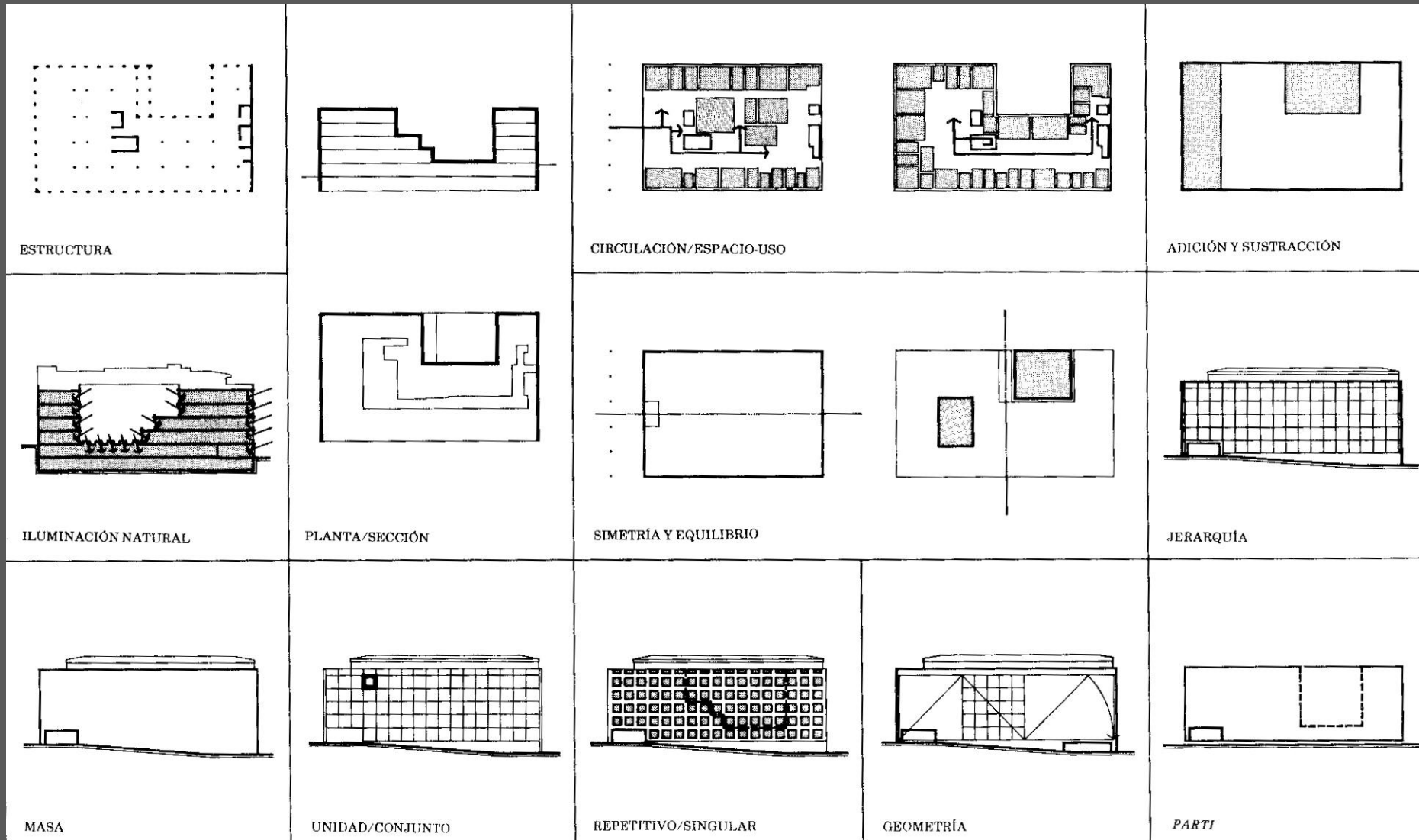
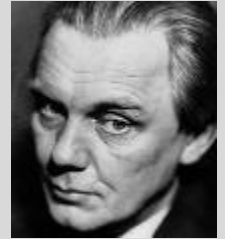


Figura 3: [Análise do edifício]

Alvar Aalto

Erik G.Asplund

Felippo
Brunelleschi



- Arquiteto **sueco** (1885-1940);
- Maior representatividade no período **noeclássico** na Suécia, durante a década de **1920**;
- Maior proponente do estilo **modernista** que começou na Exposição Internacional em Estocolmo, na Suécia (**1930**);
- Professor de arquitetura no **Royal Institute of Technology** (**1931**);
- Maior trabalho foi provavelmente a Biblioteca Pública de Estocolmo (**Stockholm Public Library**), contruída entre 1924 e **1928**, que se apresenta como exemplo do Movimento Sueco Neoclássico.

Fonte: Wikipedia, 2008.

Alvar Aalto

Erik G.Asplund

Felippo
Brunelleschi

Biblioteca Pública de Estocolmo (1920-1928)



Figura 4: [Foto externa do edifício]

Fonte: Andreas Ribbefjord, 2003.

ARQUITECTURA: temas de composición

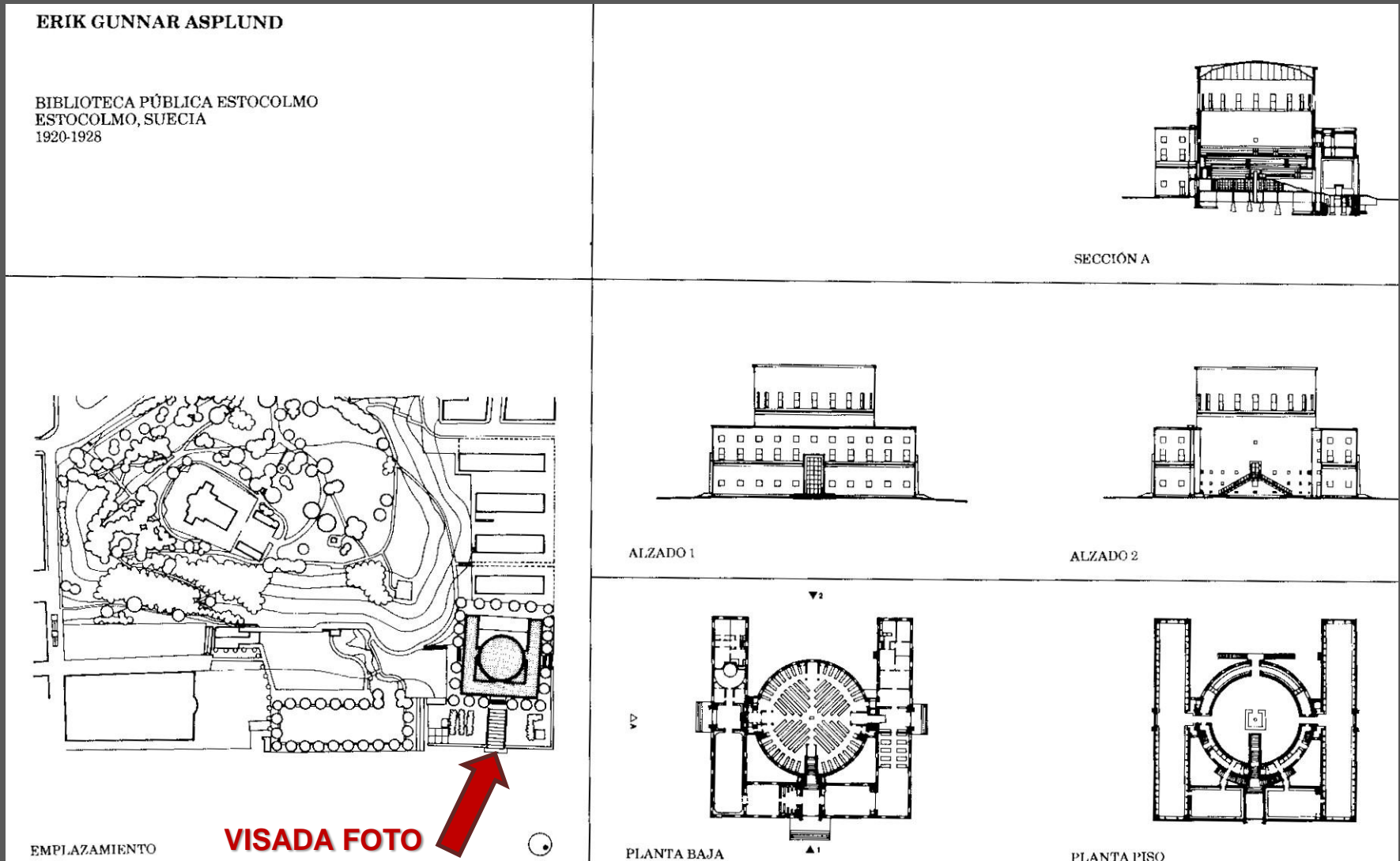


Figura 5: [Representação do edifício]

ARQUITECTURA: temas de composición

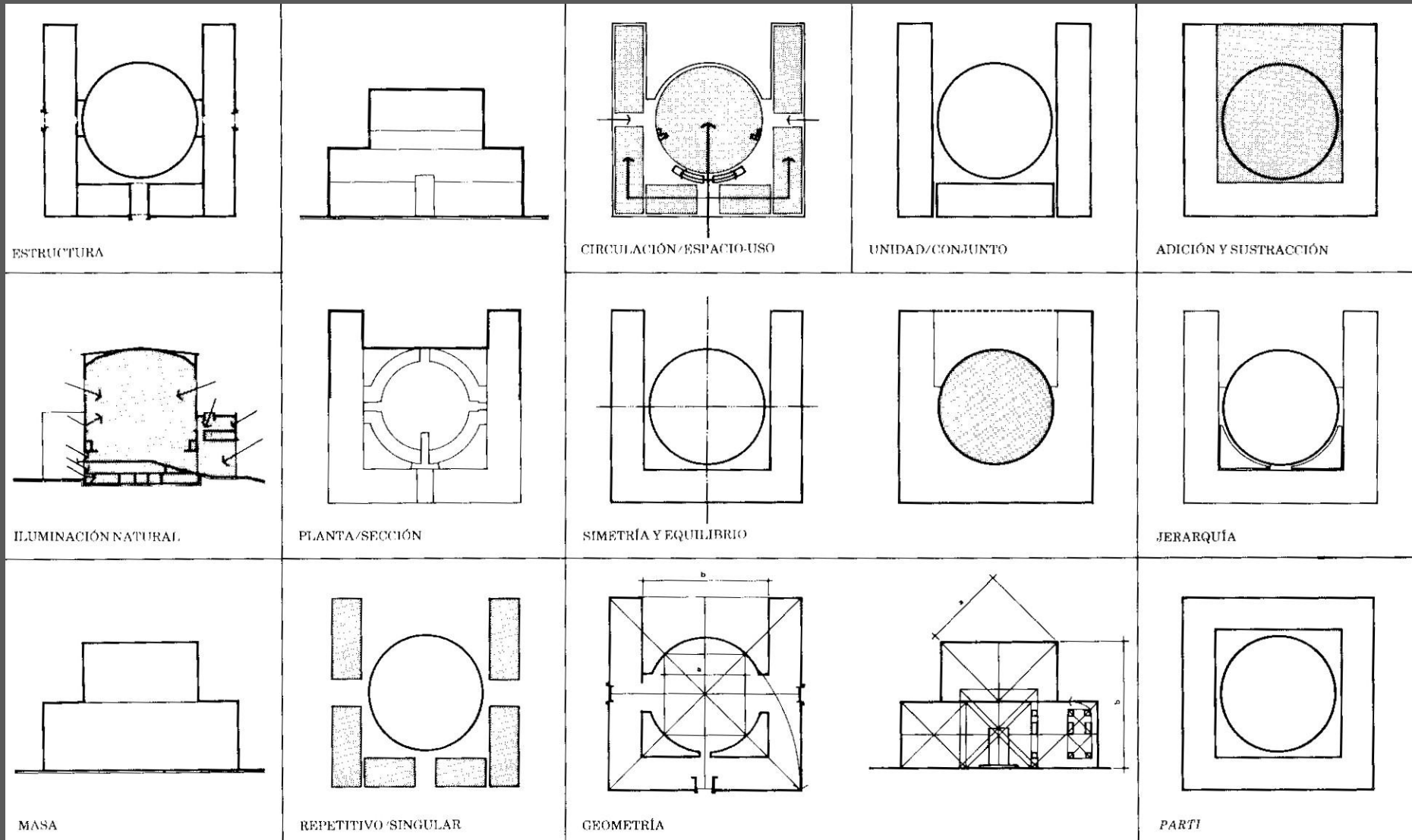


Figura 6: [Análise do edifício]

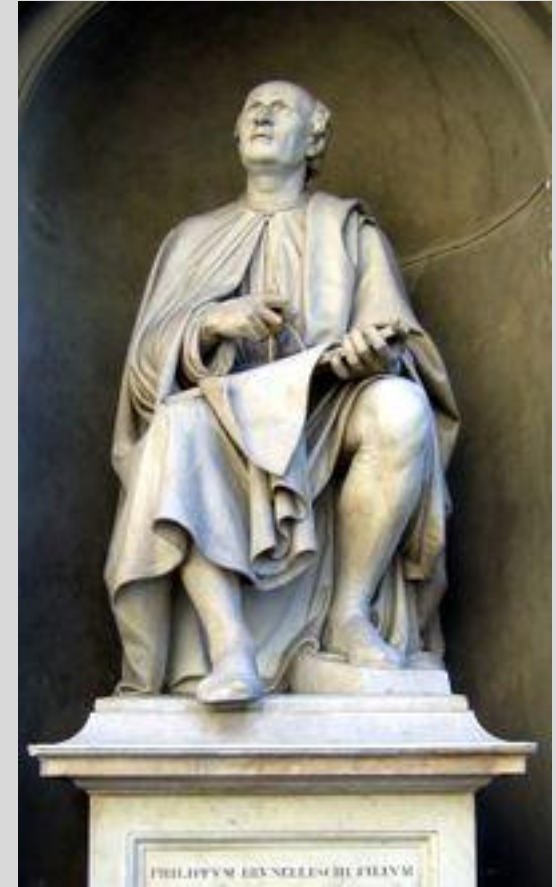
Alvar Aalto

Erik G.Asplund

Felippo
Brunelleschi

- Arquiteto **italiano** (1377-1446);
- Começou a vida como ourives e foi, posteriormente, o arquiteto pioneiro da arte **Renascença**, em Florença;
- Redescobriu a **perspectiva linear**, que ficou esquecida durante toda a Idade Média, e restabeleceu na prática o conceito de ponto de fuga, e a relação entre a distância e a redução no tamanho dos objetos;
- Obra mais conhecida é a cúpula da catedral (*Duomo*) **Santa Maria del Fiore**, em Florença (**1434**);
- Também projetou o Hospital dos Inocentes, o Palácio Pitti, as igrejas de São Lourenço e **Santo Espírito**, e a Capela Pazzi.

Fonte: Wikipedia, 2008.



Alvar Aalto

Erik G.Asplund

Felippo
Brunelleschi

Igreja do Santo Espírito (início em 1434)



Figura 7: [Foto externa do edifício]

Fonte: *Keith; Alice*, 1990.

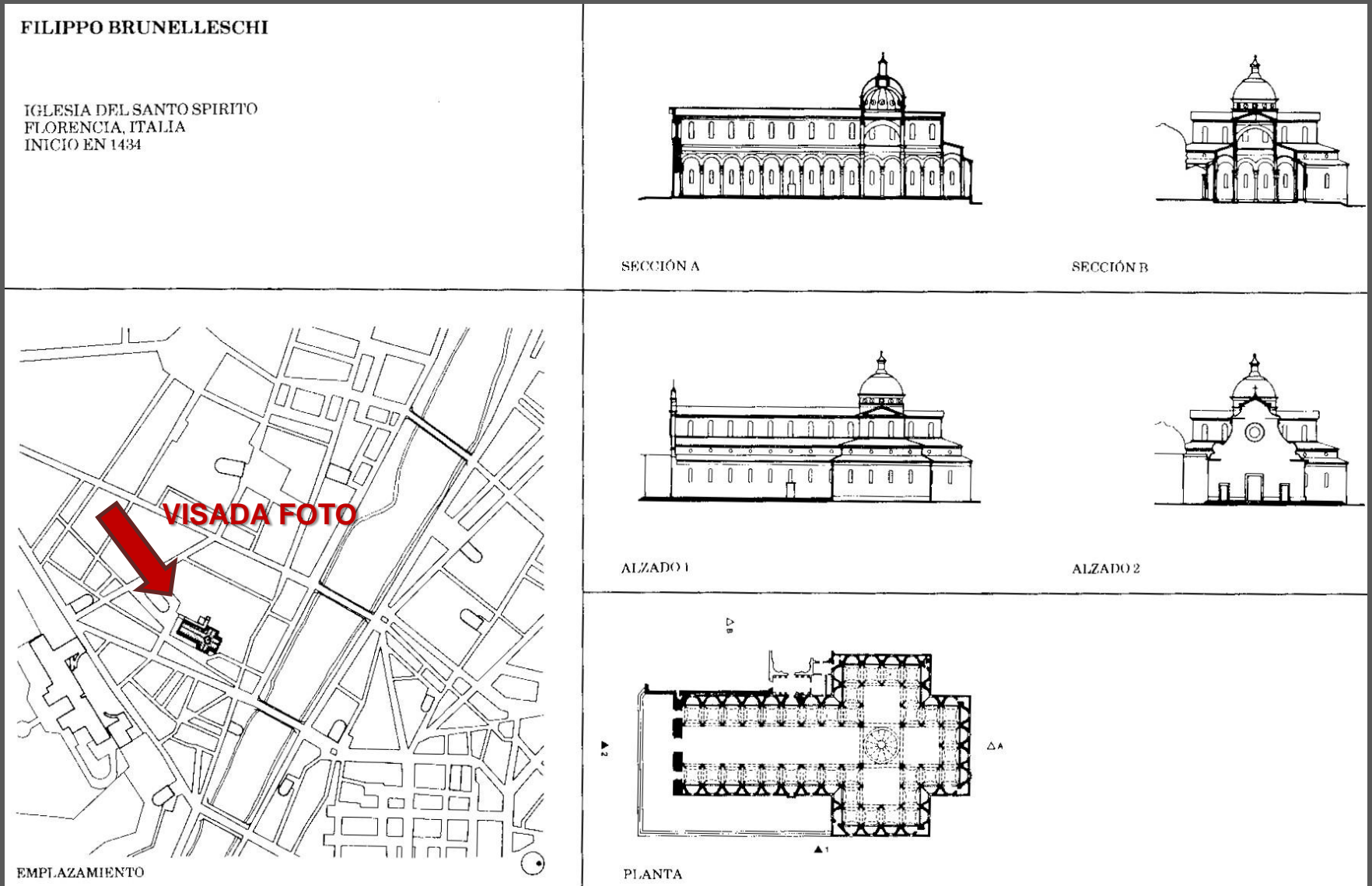


Figura 8: [Representação do edifício]

ARQUITECTURA: temas de composición

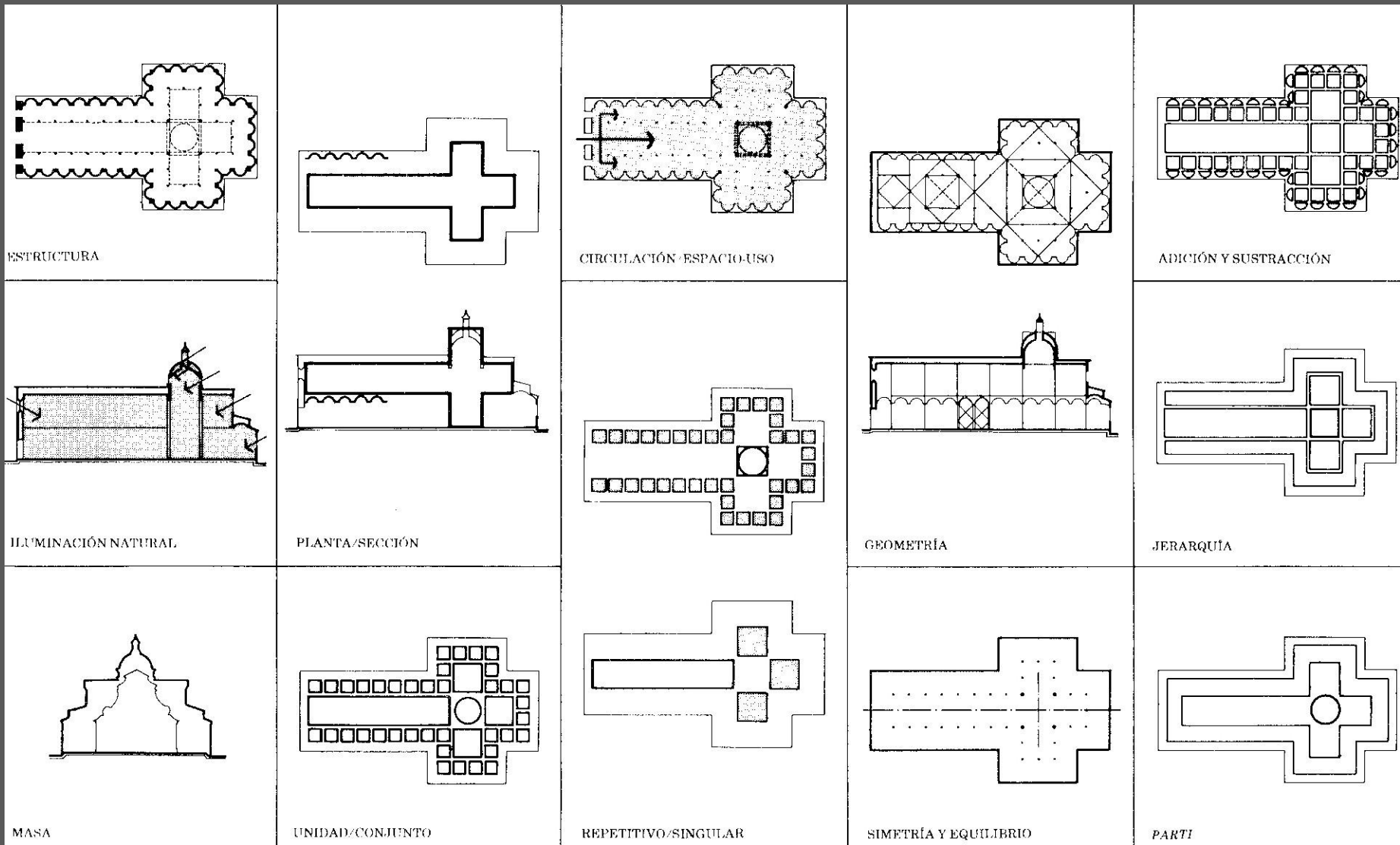


Figura 9: [Análise do edifício]

Bibliografia

CLARK, R.H.; PAUSE, C. **Arquitrectura**: temas de composição. México: GG, 1987.

MAHFUZ, E. C. **Ensaio sobre a razão compositiva**: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica. Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.

Wikipedia, a enciclopédia livre. **GNU Free Documentation License**. Boston, 2008. Disponível em: < http://pt.wikipedia.org/wiki/Alvar_Aalto>. Acesso em: 03 abr. 2009.

_____. **GNU Free Documentation License**. Boston, 2008. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Gunnar_Asplund>. Acesso em: 03 abr. 2009.

_____. **GNU Free Documentation License**. Boston, 2008. Disponível em: < http://pt.wikipedia.org/wiki/Filippo_Brunelleschi>. Acesso em: 03 abr. 2009.

Figura 1 - TTKK. **[Foto externa do edifício]**. Finlândia, 2006. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/File:Enso_Gutzeit_Helsinki_panoramo.jpg>. Acesso em: 05 abr. 2009.

Figura 2 - CLARK, R.H.; PAUSE, C. [Representação do edifício]. In: **Arquitrectura**: temas de composição. México: GG, 1987.

Figura 3 - CLARK, R.H.; PAUSE, C. [Análise do edifício]. In: **Arquitrectura**: temas de composição. México: GG, 1987.

Imagens

Imagens

Figura 4 – RIBBEFJORD, Andreas. **[Foto externa do edifício]**. Estocolmo, 2003. Disponível em: <<http://fr.wikipedia.org/wiki/Fichier:Stockholms-stadsbibliotek-2003-04-14.jpg>>. Acesso em: 14 set. 2009.

Figura 5 - CLARK, R.H.; PAUSE, C. [Representação do edifício]. In: **Arquitectura: temas de composición**. México: GG, 1987.

Figura 6 - CLARK, R.H.; PAUSE, C. [Análise do edifício]. In: **Arquitectura: temas de composición**. México: GG, 1987.

Figura 7 – *Keith; Alice*. **[Foto externa do edifício]**. Florença, 1990. Disponível em: <<http://dawson.nu/italy/photos/santo-spirito.jpg>>. Acesso em: 14 set. 2009.

Figura 8 - CLARK, R.H.; PAUSE, C. [Representação do edifício]. In: **Arquitectura: temas de composición**. México: GG, 1987.

Figura 9 - CLARK, R.H.; PAUSE, C. [Análise do edifício]. In: **Arquitectura: temas de composición**. México: GG, 1987.